

INTRODUÇÃO

Jorge Pinto*

jalpinto@edu.ulisboa.pt

Lili Cavalheiro**

lilicavalheiro@campus.ul.pt

María del Carmen Fondo***

mariafondo@campus.ul.pt

Ana María Cea-Álvarez****

anacea@elach.uminho.pt

Este dossiê temático reúne estudos atuais que exploram diversas questões relacionadas com a aquisição, aprendizagem e ensino de línguas estrangeiras em diferentes contextos, salientando a heterogeneidade e a complexidade que as caracterizam. Entendemos que independentemente das diferentes línguas-alvo sobre as quais os estudos são realizados, em muitas situações, os resultados destes podem ser aplicados de forma transversal ao ensino e aprendizagem de outras línguas estrangeiras. Como as áreas da aquisição e do ensino e aprendizagem se cruzam, foi nosso objetivo reunir neste volume trabalhos que não se concentrassem exclusivamente em teorias de aquisição, mas que abordassem também aspetos da linguística aplicada ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Assim, o dossiê congrega contributos atendendo a dois aspetos essenciais: 1) como as línguas estrangeiras são aprendidas e adquiridas, 2) como a aprendizagem de línguas estrangeiras mudou e quais os modelos pedagógicos adequados aos diferentes contextos linguísticos.

Dentro do ponto um, e o maior, o artigo “Efeitos da repetição procedimental e da complexidade cognitiva da tarefa no desempenho oral em português língua estrangeira: estudo exploratório”, de Santos, apresenta uma análise dos efeitos de tarefas na produção oral de aprendentes de Português como Língua Estrangeira (PLE), quantificada nas dimensões da complexidade linguística, correção e fluência. Os resultados demonstraram que a repetição da tarefa teve um efeito positivo em dois níveis de complexidade

* Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. ORCID: 0000-0002-5583-880X

** Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal. ORCID: 0000-0001-9488-2603

*** Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. ORCID: 0000-0002-8631-0602

**** Centro de Estudos Humanísticos, Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, Universidade do Minho, Braga, Portugal. ORCID: 0000-0002-7383-9646

cognitiva. De seguida, Falcão e Weissheimer apresentam o trabalho intitulado “O impacto do *feedback* explícito no desenvolvimento da produção oral em espanhol como língua estrangeira na educação à distância”, que analisa o impacto das tarefas de produção oral na pronúncia, correção gramatical e fluência de aprendentes de português L1 e espanhol L2 no contexto de educação à distância. Nesta mesma competência da oralidade, também é avaliada a repercussão do envio a longo prazo de duas formas diferentes de *feedback* sucinto. O terceiro artigo, “Perceção das consoantes fricativas do português língua segunda por aprendentes chineses”, de Ci, Flores e Oliveira, descreve o processo de aquisição de uma sequência de consoantes fricativas do português europeu. Trata-se de um estudo empírico, no qual foram desenvolvidos vários instrumentos de investigação e foram aplicadas variáveis como a capacidade de identificação e perceção de determinados sons, a experiência linguística em L2 ou a influência da L1 no desenvolvimento dos sons da L2. Nesta mesma linha, o artigo seguinte, “Aquisição das vogais orais tónicas por aprendentes chineses com proficiência intermédia-alta no português europeu como língua segunda”, de Duan, Castelo e Freitas, apresenta um estudo piloto, no qual é analisado o processo de aquisição em português europeu de algumas vogais produzidas em posição tónica por falantes nativos de chinês mandarim. As autoras defendem a relevância de uma instrução explícita da pronúncia das vogais em análise em níveis avançados de ensino-aprendizagem de PLE, da análise acústica como ferramenta de aprendizagem da pronúncia e da realização de tarefas de fala controlada e espontânea. O quinto artigo, “Desenvolvimento das habilidades de consciência fonológica em inglês L2 no uso da plataforma *Lexia Core5 Reading*: Uma análise de processo a partir da teoria de sistemas dinâmicos complexos”, de Cruz e Alves, apresenta um estudo longitudinal baseado no desenvolvimento de habilidades de consciência fonológica do inglês de um aluno no Brasil, com recurso à plataforma *online Lexia Core5 Reading*. Os autores destacam não só o progresso do aluno ao longo das atividades como também as atividades que foram mais difíceis para ele. O artigo seguinte, “Efeito do tipo de tarefa sobre o uso de marcadores discursivos em Português como L2 por aprendentes com L1 Chinês”, de Yang e Li, examina o efeito de várias tarefas orais no uso de marcadores de discurso (MDs) de português L2 por falantes de chinês L1 em diferentes níveis de proficiência da L2. O sétimo artigo, “Da difícil aquisição do conjuntivo versus indicativo por aprendentes portugueses e francófonos”, de Antunes, parte do pressuposto de que sendo o português e o francês duas línguas românicas relativamente próximas, seria expectável que os alunos não manifestassem grandes dificuldades no uso do modo conjuntivo. Contudo, a análise do discurso dos alunos revela dificuldades na seleção dos modos adequados, mesmo quando, nas suas línguas maternas, o contexto implicaria uma eleição idêntica à da língua estrangeira. De seguida, Zhang apresenta “Um estudo empírico sobre a validade da hipótese de flutuação na aquisição do artigo em português por aprendentes chineses”, com o intuito de verificar a flutuação no processo da aquisição do artigo em português por aprendentes chineses que não têm este sistema linguístico na sua L1, partindo da análise quantitativa de dados resultantes de uma tarefa de produção forçada relacionada com a escolha entre os artigos definido e indefinido. O último trabalho considerado neste primeiro ponto, “O papel da língua materna nos fraseologismos em PLE. Um estudo com

aprendentes chineses”, de Pita e Ruixi, aborda a dimensão léxico-semântica num estudo em que é analisada a frequência de uso dos fraseologismos segundo as necessidades comunicativas e as dificuldades que podem representar para estudantes chineses de PLE. Este trabalho discute também a influência de outras variáveis como o papel da língua materna, a frequência de uso e o tempo de estudo na aquisição destas estruturas.

A segunda secção temática inicia com o artigo “Para um mapeamento multimodal do conceito de *translanguaging* com base em dados abertos”, de Araújo e Pereira, no qual os autores partem da assunção de que as salas de aula são cada vez mais espaços de aprendizagem multilingues e multiculturais. Neste contexto, considera-se que o *translanguaging*, conceito interdisciplinar que reconhece e abraça o bi/plurilinguismo dos aprendentes, contribui para o desenvolvimento das competências em língua materna e na(s) língua(s) alvo através da ativação estratégica do repertório linguístico em toda a sua plenitude. O décimo primeiro artigo “A paisagem linguística: uma ferramenta pedagógica no âmbito de uma educação plurilingue e para a cidadania global”, de Lourenço e Melo-Pfeifer, apresenta um estudo que situa o recurso pedagógico à paisagem linguística num quadro de educação para o plurilinguismo e para a cidadania global. Os dados permitem reconhecer que o recurso às paisagens linguísticas pode promover uma educação plurilingue e para a cidadania global quando se consideram alguns princípios enumerados pelas autoras. Tendo em consideração o uso da tecnologia na aprendizagem de línguas, Yu e Gaspar, no seu artigo “A tecnologia capacita: uma investigação da influência do ICALL no desenho de materiais de aprendizagem autorregulada”, destacam os materiais baseados na Aprendizagem Inteligente de Línguas Assistida por Computador (ICALL), sustentando que melhoram os métodos de aprendizagem e proporcionaram ao aluno mais oportunidades para aprender fora da sala de aula, contribuindo assim para uma maior autonomia do mesmo. As autoras demonstram, por um lado, como o ICALL pode identificar e corrigir erros, mas, por outro, como seus modelos e estruturas ainda precisam ser aprimorados em comparação com materiais didáticos autorregulados impressos. O artigo seguinte, “O ensino da pragmática através de exercícios de tradução pedagógica”, de Díaz Ferrero, Severino e Porlán Moreno, faz uma reflexão sobre a importância do conhecimento dos fatores pragmalinguísticos na aprendizagem de uma língua estrangeira e apresenta as características de uma sequência didática cujo objetivo é o desenvolvimento da competência pragmática através de exercícios de análise contrastiva e de tradução pedagógica. O décimo quarto artigo, “O texto literário como recurso didático para o ensino-aprendizagem de PLE: pressupostos, desafios e propostas”, de Ramon, defende o texto literário como um recurso particularmente útil para o processo de ensino-aprendizagem de PLE, porquanto permite o contacto autêntico com este idioma pluricêntrico, evidenciando a sua diversidade ao nível linguístico e cultural. Neste artigo, sintetizam-se alguns pressupostos teóricos, reflete-se sobre os desafios e apresentam-se sugestões didáticas. O último artigo desta secção e do dossiê temático, “Leitura literária no ensino da língua espanhola: um estudo sobre o desenvolvimento de habilidades de compreensão leitora e da competência literária de alunos de ensino médio”, de Moreira da Silva, provém de uma pesquisa experimental cujo objetivo foi o de investigar em que medida a leitura dos géneros literários, em comparação com os não-literários, contribui

para o desenvolvimento de habilidades de compreensão leitora e da competência literária de alunos de língua espanhola do ensino médio no Brasil.

Em suma, salientamos que os trabalhos que constituem este dossiê refletem, de um modo global, a mudança do panorama de aquisição e de aprendizagem de línguas estrangeiras nas últimas décadas, e que, por isso mesmo, apresentam estudos que consideram os repertórios linguísticos dos alunos na aprendizagem e aquisição das línguas-alvo bem como os contextos multilingues das salas de aula. Ainda neste sentido, são defendidos modelos pedagógicos ou estratégias didáticas que promovem o desenvolvimento interlinguístico dos alunos, as suas competências plurilingues e pluriculturais.

Por fim, os editores gostariam de agradecer o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) realizado através dos Programas de Financiamento UIDB/00214/2020 (CLUL), UIDB/00114/2020 (CEAUL) e UIDB/00305/2020 (CEHUM).